

# ENSINO ONLINE NO PERÍODO DE COVID 19: OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE DESEMPENHO ACADÊMICO

*Data de aceite: 01/04/2024*

### **João Manuel de Sousa Will**

Graduação em Administração;  
Mestre em Administração; doutor em desenvolvimento curricular; Professor associado de Administração da Universidade Federal do Tocantins

**RESUMO:** A relação entre o desempenho acadêmico e o ensino online em período de pandemia, entre 2021 e 2022, foi uma pesquisa desenvolvida no curso de Administração de uma universidade pública brasileira, no norte do país. O objetivo desse estudo foi compreender e analisar os efeitos da pandemia Covid-19 no desempenho dos estudantes e os desafios de professores no uso de tecnologias digitais diante do isolamento social e da percepção dos alunos sobre o rendimento acadêmico nessas condições de ensino-aprendizagem. A metodologia descritiva e quantitativa (questionários estruturados) foi utilizada. Nos resultados, a maioria dos estudantes apresentaram uma percepção positiva em relação ao desempenho acadêmico e ao processo de ensino-aprendizagem online, com uma tendência de concordância em três aspectos: as reflexões didáticas

por meio de tecnologia digital, a política da universidade de inclusão digital e a capacitação dos professores para o ensino remoto; Verificou-se uma situação de nível de indecisão, relacionada a questão do estímulo e do interesse dos alunos pelas atividades síncronas e assíncronas nas plataformas que estimulam a aprendizagem. Conclui-se que o ensino online no curso de Administração da UFT, durante a pandemia se revestiu de um esforço e proporcionou um bom desempenho acadêmico com novas experiências, buscando a qualidade do ensino, da aprendizagem e da avaliação. As restrições da Organização Mundial de Saúde, Ministério de Saúde com as medidas relacionadas à pandemia, impostas pelas autoridades universitárias locais, dentre elas, o confinamento domiciliar teve impacto nos fatores emocionais e novo ambiente tecnológico, bem como, no desempenho de estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia corona vírus. Processo de ensino e aprendizagem. Tecnologia digital. Desempenho acadêmico.

## RELATIONS BETWEEN ACADEMIC PERFORMANCE AND ONLINE TEACHING DURING COVID-19 - OPINION OF STUDENTS IN THE MANAGEMENT COURSE

**ABSTRACT:** The relationship between academic performance and online teaching in a pandemic period, between 2021 and 2022, was research developed in the Administration course of a Brazilian public university, in the north of the country. The objective of this study was to understand and analyze the effects of the Covid-19 pandemic on student performance and the challenges faced by teachers in the use of digital technologies in the face of social isolation and students' perception of academic performance in these teaching-learning conditions. A descriptive and quantitative methodology (structured questionnaires) was used. In the results, most students had a positive perception in relation to academic performance and the online teaching-learning process, with a tendency to agree in three aspects: didactic reflections through digital technology, the university's digital inclusion policy and training teachers for remote teaching. There was a situation of indecision level, related to the issue of students' stimulation and interest in synchronous and asynchronous activities on platforms that stimulate learning. It is concluded that online teaching in the UFT Administration course, during the pandemic, was an effort and provided a good academic performance with new experiences, seeking the quality of teaching, learning and evaluation. The restrictions of the World Health Organization, the Ministry of Health with the measures related to the pandemic, imposed by the local university authorities, amongst them, home confinement, had an impact on emotional factors and the new technological environment, as well as on the performance of students.

**KEYWORDS:** Corona virus pandemic. Teaching and learning process. Digital technology. Academic achievement.

### INTRODUÇÃO

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a Covid-19, como uma pandemia mundial causada pelo novo coronavírus "SARS-COV-2", identificada no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan. A qual se disseminou rapidamente em diferentes países, inclusive no Brasil. Isso resultou na delegação de autoridade e responsabilidade diretamente aos ministérios de saúde dos países distintos, que tiveram uma gestão estratégica de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional (OPAS, 2020).

A pandemia impactou os variados setores: econômico, social, educacional, entre outros, trazendo consequências para o sistema público e privado de saúde, político-jurídico global. O problema de saúde pública trouxe uma grande repercussão para a população do planeta, particularmente para a população brasileira, desafiando as autoridades federais, estaduais e municipais na mudança de postura na prestação de serviços públicos. Deste modo, as autoridades competentes de saúde precisaram ajustar as medidas adotadas pela OMS, para conter o avanço do novo coronavírus, assim, enquadraram os serviços às regras internacionais e nacionais em defesa da vida das populações.

Nesse contexto, as universidades brasileiras precisaram se reinventar para substituir o ensino, pesquisa e extensão presencial. Neste período, essas atividades que eram predominantemente presenciais, migraram para o ensino online, diante da situação da pandemia que modificou o modo de viver, trabalhar e estudar das pessoas.

No período da covid, o ensino presencial da Universidade passou a ser ofertado no ambiente virtual, mediante plataformas digitais, diante da situação da pandemia. Isso aconteceu mediante uma planificação emergencial, inicialmente, ainda sem os processos efetivos de formação docente e de investigações das condições de vida dos alunos e preparação das universidades no que se refere a relação entre ensino, aprendizagem e avaliação. Tal preparação foi ocorrendo gradualmente durante o processo.

A pesquisa, diante da nova realidade acadêmica, teve como objetivo compreender a relação entre a o desempenho acadêmico e o ensino online para entender o processo de desempenho dos estudantes e os desafios dos professores de transformar o ensino presencial em ensino remoto no contexto de isolamento social, ocasionado pela pandemia coronavírus; e identificar a percepção dos alunos sobre o rendimento acadêmico nestas condições de ensino-aprendizagem.

Desse modo, se fez a investigação mediante quatro categorias relacionadas ao desempenho acadêmico: a política da universidade para inclusão digital dos estudantes de baixa renda no ensino online; o relacionamento dos professores com os estudantes como via de melhoramento do desempenho acadêmico; a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem e o resultado da avaliação expresso em notas e o rendimento acadêmico vinculado as exigências diante da nova sistemática de ensino.

## **METODOLOGIA**

A abordagem quantitativa da pesquisa deu-se diante da facilidade da adesão dos estudantes na entrega do instrumento de coleta de dados e de atender as exigências necessárias a compreensão do desempenho acadêmico e sua relação com o ensino online.

Optou-se pela elaboração de um questionário para os alunos do curso de administração da UFT. O qual foi aplicado no final de cada período letivo com variáveis para a análise da percepção dos estudantes sobre o rendimento acadêmico não só relacionado as disciplinas de Teoria Geral da Administração e a disciplina Tópicos Especiais em Administração, mas a experiência que tiveram no ensino online em todas as disciplinas dos semestres cursados durante a Pandemia.

Barros e Lehfel, (1999), dizem que o questionário é uma técnica de inquérito que pode ser aplicada aos inqueridos de uma só vez, capaz de alcançar um número satisfatório de respondentes, o que possibilita o recolhimento de uma maior quantidade de informações e conduz os dados relevantes, economizando o tempo por alcançar um maior número de pessoas da amostra.

O questionário foi elaborado com questões fechadas e questões abertas. as questões fechadas teve como base a exploração estatísticas a partir de uma esquematização estruturada para respostas que servissem como definições operacionais ou como indicadores de conceitos (GHIGLIONE; MATALON, 1995). Foi usado o mesmo questionário para todos os inquiridos.

A análise dos dados quantitativo foi desenvolvida a partir da recolha dos dados que se transformaram em informações necessárias para transforma-lo em conhecimento da situação dos alunos no período de pandemia no que se refere a opinião desses sobre o rendimento acadêmico do ensino online comparado ao presencial. Os dados passaram por uma catalogação, categorização e tratamento quantitativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Caracterização dos respondentes da pesquisa

Na primeira parte do questionário, procurou-se caracterizar os respondentes por meio da identificação pessoal e das condições socioeconômicas, ou seja, são os estudantes que fizeram parte dessa nova experiência universitária de transformar as atividades acadêmicas presenciais em atividades online. Desse modo, a percepção deles sobre o rendimento acadêmico pode ficar mais compreensiva e legítima. Iniciou-se com a identificação do período do curso dos semestres letivos 2021.1 e 2022.2. Conforme o gráfico 1.

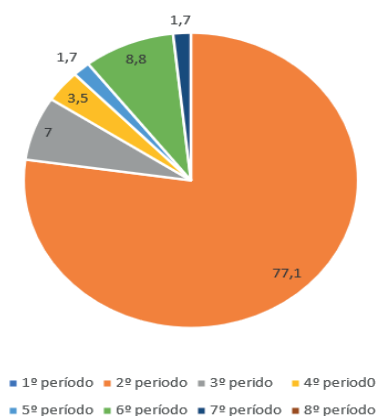


Gráfico 1. Período do curso dos respondentes da pesquisa

Como mostra o gráfico 1, a maioria dos respondentes é do 2º período, são estudantes que estão no início do curso de Administração que fizeram parte do ensino online durante o ano de 2021, diante do problema da pandemia. Para esclarecer, são esses os estudantes que foram caracterizados por faixa etária relacionada ao gênero conforme visualizado a seguir:

FAIXA ETÁRIA	Gênero			
	Feminino		Masculino	
	N	%	N	%
menos de 25	21	36,9	19	33,3
25 a 29	07	12,3	06	10,5
30 a 39	-	-	03	5,3
40 a 49	-	-	-	-
50 a 59	01	1,7	-	-
60 a mais				

Tabela 1. A relação entre faixa etária e sexo dos alunos

Numa amostra de 57 estudantes da Administração do primeiro e segundo semestre de 2021, das turmas de Teoria de Administração II e Tópicos Especiais em Administração, 49.1% são do sexo masculino e 50,9% do sexo feminino. Observa-se na tabela 1, que tem mais mulheres do que homens, com uma predominância de jovens com menos de 25 anos. Também houve a preocupação do reconhecimento da situação socioeconômica dos estudantes, vinculando a renda, trabalho e moradia como observado na tabela.

Renda salário-mínimo	Trabalha				
	Moro sozinho	Uma a três	Quatro a sete	Oito a dez	Mais de dez
1	7%	12,3%			
1 a 3	8,8%	15,8%	5,2%		
3 a 6	5,2%	10,5%	7%		
6 a 9					
9 a 12				5,2%	
mais de 12					
Renda salário-mínimo	Não trabalha				
	Moro sozinho	Uma a três	Quatro a sete	Oito a dez	Mais de dez
1				3,5%	
1 a 3					
3 a 6					
6 a 9		10,5%			
9 a 12			8,8%		
mais de 12					

Tabela 2. Vinculação entre renda, trabalho e moradia por pessoa

Maior percentual de alunos trabalha, mora com uma ou três pessoas em suas residências e estão na faixa de um salário-mínimo, ou de um a três ou de três a seis. Os alunos que não trabalham são aqueles que têm a faixa salarial familiar mais alta.

## Opinião dos estudantes sobre o desempenho acadêmico no ensino online

A transferência do espaço presencial para o espaço virtual das atividades principais das universidades brasileiras, no período de Covid, foi o motivo que inspirou essa pesquisa do desempenho acadêmico dos estudantes do curso de administração da UFT. Como se observa no gráfico 2.

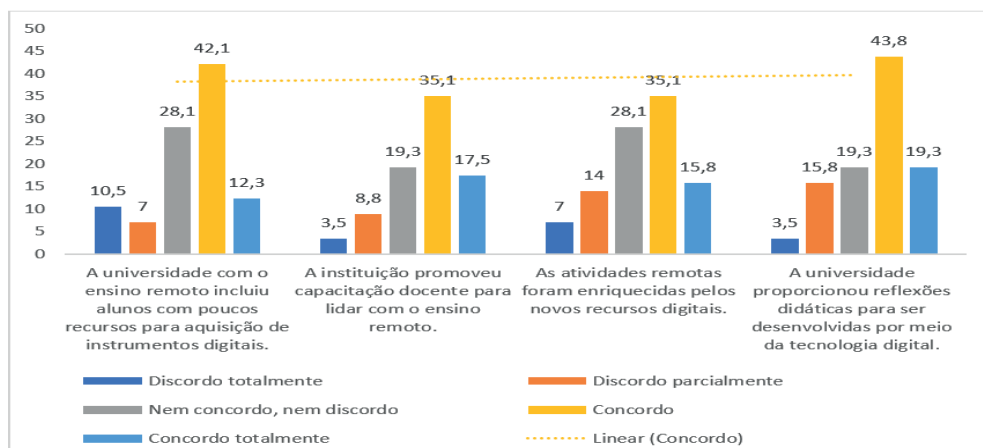


Gráfico 2. Política da universidade para o ensino e aprendizagem no período da pandemia.

O gráfico em referência mostra que houve uma tendência de concordância nas quatro questões analisadas: as reflexões didáticas por meio de tecnologia digital (63,1%); aqueles relacionados a política de inclusão digital da universidade (54,4%), e a capacitação dos professores para o ensino remoto (52,6%) e atividades remotas enriquecidas pelos novos recursos digitais (50,9%).

Os resultados obtidos indicaram que os alunos apresentaram uma percepção positiva sobre os aspectos relacionados com experiência da educação online propiciada pela UFT. Na questão da inclusão digital, constatou-se no site da UFT e na mídia local, em dois períodos diferenciados, a divulgação de edital para selecionar alunos de baixa renda para inclusão digital, com intuito de contribuir com uma bolsa para compra de notebook ou tablet, com recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (G1- TOCANTINS, 2021; 2022; UFT, 2021, 2022).

A universidade Federal de Tocantins desta forma, criou condições para proporcionar a educação on-line, que se fez a distância, ou seja, toda aquela que o ensino-aprendizagem

foi mediado pela tecnologia fora do local (espaço físico presencial) dessa instituição. Tais condições remetem aos recursos necessários, como computadores, dispositivos móveis e internet (Flores, 2017) e a formação profissional (dos professores). Assim, o estudo procurou compreender o desempenho acadêmico, como pode se observar no gráfico, 3.

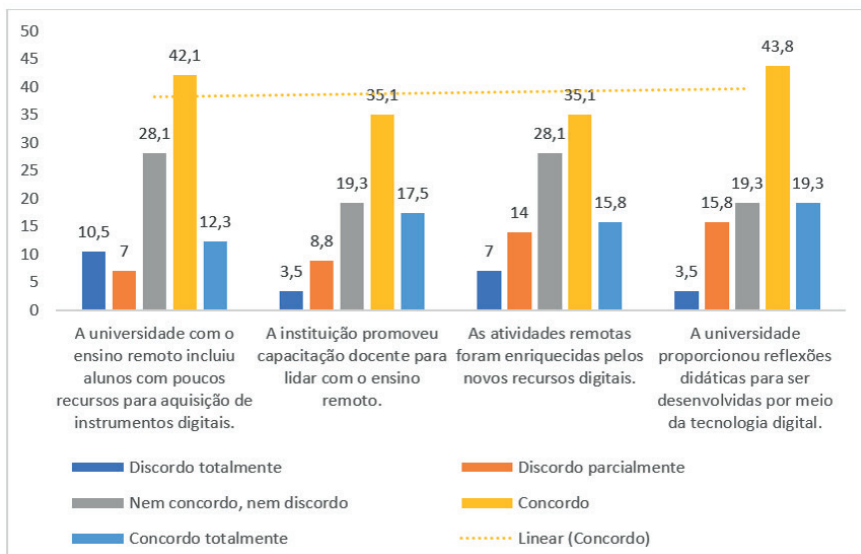


Gráfico 3. O relacionamento dos professores e estudantes como fator de interferência no desempenho acadêmico.

O resultado obtido no gráfico 3, demonstrou que as quatro situações interferem no desempenho acadêmico. Na percepção dos estudantes foram colocadas em ordem decrescente: a satisfação do aluno com o processo da educação online (73,6%); uso de meios e plataformas conhecidas pelos estudantes, (66,7%); a interatividade que garante a participação ativa (59,6%) e o tipo de relação estabelecida no ensino por meio das tecnologias digitais (50,9%). Verificou-se que houve uma tendência de concordância nas quatro situações do gráfico 2, mas também, os estudantes apresentaram um índice elevado de indecisão na questão da relação estabelecida no ensino por meio das tecnologias digitais. Esse resultado pode indicar várias interpretações, não se sabe por certo o porquê da indecisão, fazer qualquer inferência pode ser ou não verdadeira.

Diante dos resultados é importante refletir que a interatividade e a metodologia da educação online são imprescindíveis aos professores e alunos, que precisam assumir posturas diferentes daquelas do ensino por transmissão, cabe aos professores trabalhar no sentido de mediatizar as atividades dos estudantes e os últimos de assumir responsabilidade com seu aprendizado, desenvolver a capacidade crítica e criadora.

A sala de aula online ao substituir a sala de aula espaço físico tradicional, provoca uma mudança de postura nos professores e alunos. De acordo com Silva (2006), o modelo de ensino, aprendizagem e avaliação da pedagogia da transmissão tem dado espaço a um tipo de pedagogia que requer o desenvolvimento da imaginação criadora, da autonomia, e da multiplicidade de conexões, dialógica, colaboração e interatividade como observado a seguir:

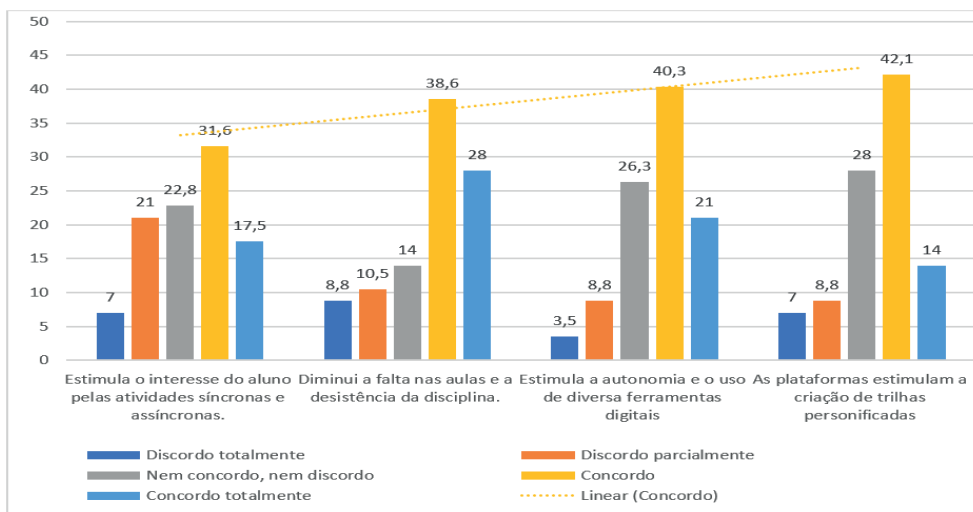


Gráfico 4. A tecnologia desperta a motivação do aluno no processo de aprendizagem.

No gráfico 4, observa-se que dentre as respostas, juntando concordo e concordo totalmente houve um nível de concordância bem significativo relacionado a tecnologia no processo de ensino aprendizagem, visando promover as seguintes situações: frequência e permanência do alunos nas aulas (66,6%); estimular a autonomia e o uso de diversas ferramentas digitais (61,3%); as plataformas estimulam a criação de trilhas personalizadas (56,1%); estimular o interesse do aluno pelas atividades síncronas e assíncronas (49,1%). Nesse âmbito, caso se os professores e alunos não compreendam o conceito de interatividade terão dificuldade de utilizar de forma adequada a potencialidade do ambiente digital e da internet. O desempenho em notas, verifica-se no gráfico 5.



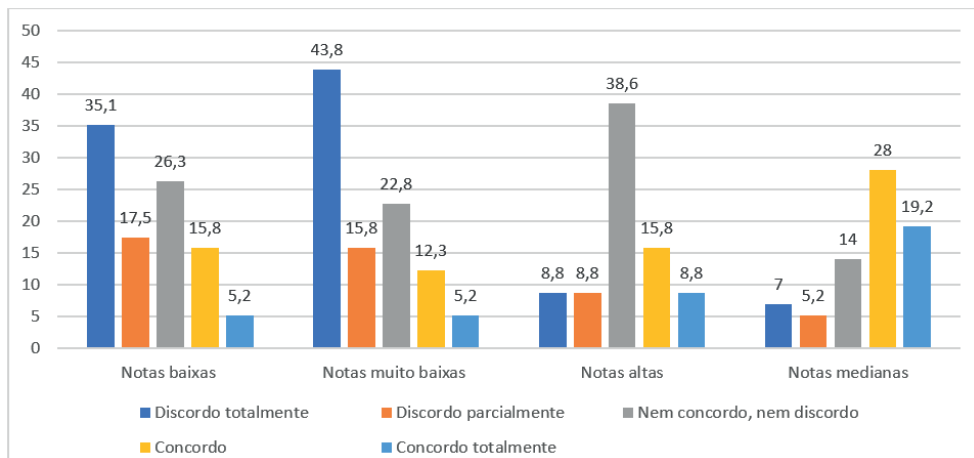


Gráfico 5. Notas mais altas ou mais baixas no período de pandemia, comparadas ao período anterior a pandemia.

Na opinião dos alunos, os resultados do desempenho expressos em notas, teve como parâmetro o período anterior à pandemia. Comparando as notas do período da pandemia com o período anterior, observa-se que juntando a discordância total com a discordância, percebe-se que os estudantes não aceitaram que na pandemia tenham obtido notas muito baixas (59,5%) e notas baixas (52,6%). As notas medianas tiveram maior aceitação (47,2%) e notas altas obteve maior indecisão (38,6%) confirmando que houve baixa concordância e a maior indecisão. Diante do resultado obtido, as notas do período da pandemia foram indicadas como medianas em relação aos resultados de período presencial. Outra medição do desempenho relaciona-se ao trabalho desenvolvido pelos alunos.

O desempenho acadêmico pode ser entendido como o resultado e rendimento nas tarefas educacionais, envolvendo a ação e o rendimento, os quais estão expressos por meio de notas ou conceitos (Munhoz, 2004). Nesse sentido, a referência ao desempenho acadêmico vincula-se diretamente à avaliação do aluno. É bom lembrar que, as pesquisas e estudos contemporâneos de acordo com Souza (2018, p. 49) vem “possibilitando a construção de novos saberes e a consolidação de um campo fundamental para o desenvolvimento da avaliação em educação” [...]. Nesta perspectiva, os fundamentos da avaliação são entendidos como ciência e como campo de produção do conhecimento constituindo-se em uma avaliação emancipatória.

A partir dessa nova realidade, o professor constrói uma nova atitude profissional, uma vez que a atitude comunicacional pressupõe técnicas específicas e requer uma percepção crítica, disponibilizando para os estudantes a participação na construção do conhecimento e na própria comunicação. Nesse âmbito, o estudante tem uma comunicação personalizada, colaborativa e operativa. No entanto para que isso ocorra se faz necessário que os estudantes tenham ao seu dispor os recursos digitais como evidenciado no gráfico.

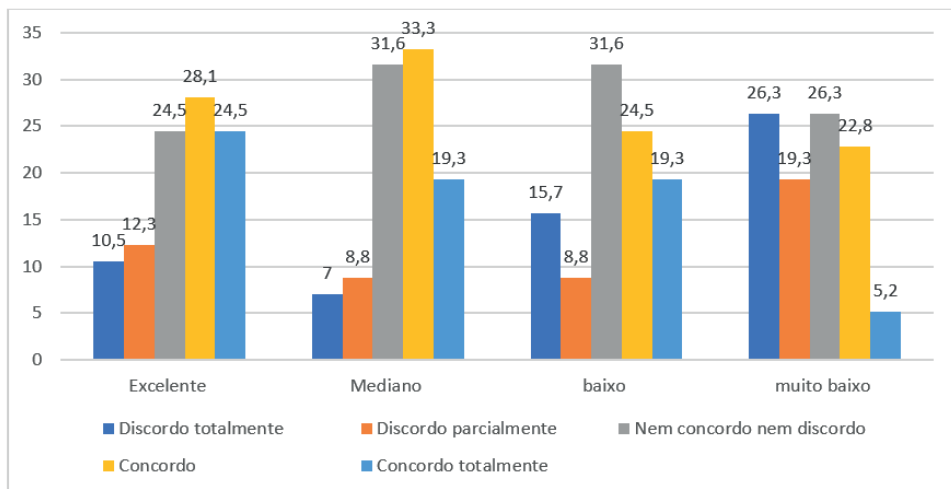


Gráfico 6. Desempenho no trabalho colaborativo, na contextualização, na busca de dados na participação individual crítica e criativa.

O desempenho dos alunos no trabalho colaborativo, na contextualização, na busca de dados na participação crítica e criativa teve uma tendência de concordância, de acordo com as categorias em ordem decrescente: desempenho excelente (52,6%), desempenho mediano (52,6%); desempenho baixo (43,8%) e desempenho muito baixo houve um nível de discordância maior do que a concordância e um nível de indecisão bem significativo. De acordo com o resultado, na opinião dos respondentes, o maior desempenho dos estudantes varia entre excelente e mediano. Confirmando, assim, o entendimento sobre o trabalho colaborativo, contextualizado, crítico e criativo.

Mendes, (2005); Depresbiteris, (2008) dizem que nas práticas avaliativas são expressas por posturas tradicionais ou mais progressistas. Nesta perspectiva, a avaliação e o fazer pedagógico são conectados à prática em sala de aula. Assim, se estabelecem relação entre o ensino-aprendizagem e avaliação. Nessa compreensão, estão implícitas a aprendizagem, o ensino e a avaliação. Mas de um modo geral, as investigações têm ocorrido de forma isolada. Isto dificulta a definição da relação aprendizagem, avaliação e ensino, que expressam uma visão holística.

## CONCLUSÃO

A política da universidade para o ensino e aprendizagem no período da pandemia apresentou um resultado satisfatório diante da experiência vivenciadas pelos alunos em relação ao ensino e aprendizagem online e em relação ao apoio da instituição. Houve um reconhecimento de uma sequência de fatores que interferiram no desempenho acadêmico e nas atividades remotas mediante novos recursos digitais: as situações de reflexões didáticas por meio de tecnologia digital; a política da universidade de inclusão digital; a capacitação dos professores para o ensino remoto.

O relacionamento dos professores e estudantes como fator de interferência no desempenho acadêmico foi entendido em um contexto de interatividade e de metodologia de ensino online, suscitando uma postura dos participantes que se adequam aos instrumentos, recursos e ferramentas, impondo um novo modo de agir que requer responsabilidade, capacidade crítica e criadora, além de contribuir com o desenvolvimento da autonomia e promover uma multiplicidade de conexões, dialógica, colaboração e interatividade.

A tecnologia como instrumento que desperta a motivação do aluno no processo de aprendizagem foi entendida como uma ferramenta que estimulou a frequência e permanência dos alunos nas aulas e a autonomia com o uso de diversas ferramentas digitais.

O desempenho acadêmico expresso em notas e vinculado as novas exigências do ensino online não fugiu à regra da mensuração por meio de notas e ou de conceitos. A opinião dos alunos se concentrou nas notas medianas comparadas a avaliação no ensino presencial. Ficou evidenciado a importância dos professores e alunos para refletir sobre o instrumento de avaliação relacionado com o conteúdo de ensino, de fazer a análise se as exigências da avaliação estão adequadas ao ensino online, considerando o tempo e o conteúdo avaliado.

No que diz respeito ao trabalho colaborativo, a contextualização, a busca de dados e a participação crítica e criativa vinculada à possibilidade de melhoria do desempenho acadêmico, na percepção dos alunos, o desempenho e educação online, os trabalhos realizados tiveram um desempenho mediano ou excelente. Nesse quesito, a medição do desempenho acadêmico foi desde ação, passando pelo rendimento e resultado da avaliação.

Em síntese concluiu-se que o ensino online no curso de Administração da universidade em estudo, durante a pandemia se revestiu de um esforço e proporcionou um bom desempenho acadêmico, com novas experiências e busca de qualidade, não somente do ensino, mas também da avaliação da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

Barros, A. de J. P.; Lehfeld, N. A. de S. (1999). **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. 9. ed. Petropolis: Vozes.

Depresbiteris, L. (2008). Avaliação da aprendizagem. In: SOUSA, Clariza Prado. **Avaliação do rendimento escolar** (pp.51-82). 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

Flores, A. M. (2017). Educação mediada pela tecnologia da informação e comunicação. São Paulo Editora São Paulo.

Ghiglione, R.; Matalon, B. (1995). **O inquérito**: teoria e prática. Oeira, Portugal: Celta editora.

Mendes, O M. (2005) Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In I. P. A Veiga & M. L. P. Naves (org.). **Currículo e avaliação na educação superior**. Araraquara: Junqueira & Marin.

Munhoz, A.M. H. (2004). **Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes**. 2004, 171f. Tese de doutorado, Universidade de Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, São Paulo.

Silva, M. (2006). O fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem em sala de aula online. IN: SILVA, Marco, SANTOS Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. Rio de Janeiro. Edições Loyola.

Souza, A. C. (2018). Avaliação e emancipação: a perspectiva da sociologia da avaliação. In: ROTHEN, J. C.; Santana, A. C. M. **Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa**. São Carlos: EDUFSCar.

Will, J. M. S. (2015). **Currículo e Profissionalidade Docente: Uma Análise Curricular do Curso de Administração da Universidade Federal do Tocantins-Brasil** (Tese de Doutorado). Universidade do Minho, Portugal.

Organização Pan Americana da Saúde, OPAS (2020). A OMS declara emergência da saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Notícias, OPAS, 30 jan. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

G1 Tocantins (2021). UFT divulga lista de estudantes que vão receber R\$ 1,5 mil para comprar tablets e notebooks. Palmas, 13 julho. **Jornal globo Tocantins**. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2021/07/13/uft-divulga-lista-de-estudantes-que-voao-receber-r-15-mil-para-comprar-tablets-e-notebooks.ghtml> Acesso em: 20 mar. 2022.

G1 Tocantins (2022). UFT lança edital de bolsa para estudantes comprarem notebooks ou tablets. Palmas, 14, mar. **Jornal globo, Tocantins**. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2022/03/14/uft-lanca-edital-de-bolsa-para-estudantes-comprarem-notebooks-ou-tablets.ghtml> Acesso em: 22 mar. 2022.